Gestão de Grandes Conjuntos de Dados 1º Trabalho Prático

Mestrado em Engenharia Informática Universidade do Minho

Grupo nº 8

1	
PG41080	João Ribeiro Imperadeiro
PG41081	José Alberto Martins Boticas
PG41091	Nelson José Dias Teixeira
PG41851	Rui Miguel da Costa Meira

21 de Abril de 2020

Conteúdo

1	1 Introdução							
2	Implementação							
	2.1		que do <i>cluster</i>	4				
	2.2	$1^{\underline{a}}$ Tar	efa	5				
		2.2.1	Criação da tabela <i>HBase</i>	5				
			2.2.1.1 Alternativa	6				
		2.2.2	Transferência do ficheiro para a plataforma <i>Hadoop HDFS</i>	6				
			2.2.2.1 1 ^a Alternativa	7				
			2.2.2.2 2 ^a Alternativa	7				
		2.2.3	População da tabela <i>HBase</i>	7				
	2.3 2 ^a Tarefa							
		2.3.1	Criação da tabela <i>HBase</i>	8				
			2.3.1.1 Alternativa	9				
		2.3.2	Transferência de ficheiros para a plataforma $Hadoop\ HDFS$	9				
			2.3.2.1 1 ^a Alternativa	9				
			2.3.2.2 2ª Alternativa	10				
	2.3.3 População da tabela <i>HBase</i>							
			2.3.3.1 Nome, datas de nascimento e morte do ator	10				
			2.3.3.2 Número total de filmes + Top 3	11				
3	Con	clusão		13				
\mathbf{A}	Obs	ervaçõ	es	14				

Lista de Figuras

2.1	Arranque do $cluster$	4
2.2	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Conversão do ficheiro "title.basics.tsv.gz" para o formato .tsv	5
2.3	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Dockerfile	5
2.4	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Dockerfile - Opções de execução	5
2.5	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Modelo da tabela $HBase "movies" \dots \dots$	6
2.6	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Acesso à $HBase\ shell$	6
2.7	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Criação da tabela <i>HBase "movies"</i>	6
2.8	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Remoção da tabela <i>HBase "movies"</i>	6
2.9	1ª Tarefa - Criação da pasta data na plataforma <i>Hadoop HDFS</i>	6
2.10	1ª Tarefa : 1ª Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plata-	
	forma $Hadoop\ HDFS$	7
2.11	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : $2^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plata-	
	forma Hadoop HDFS	7
	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Esquema do paradigma $MapReduce$	7
	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - Modelo da tabela $HBase\ "actors"\ \dots\ \dots\ \dots$	8
	2ª Tarefa : Alternativa - Criação da tabela <i>HBase "actors"</i>	9
2.15	2ª Tarefa: Alternativa - Remoção da tabela <i>HBase "actors"</i>	9
2.16	$2^{\underline{a}}$ Tarefa : $1^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de $input$ para a plataforma	
	Hadoop HDFS	9
2.17	$2^{\underline{a}}$ Tarefa : $2^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de $input$ para a plataforma	
	Hadoop HDFS	10
	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - $Actor2Details$ - Esquema do paradigma $MapReduce$	11
	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - $Actor2Movies$ - $1^{\underline{o}}$ Esquema do paradigma $MapReduce$	12
2.20	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - $Actor2Movies$ - $2^{\underline{o}}$ Esquema do paradigma $MapReduce$	12

Capítulo 1

Introdução

Na primeira parte deste trabalho prático é requerida a concretização e avaliação experimental de tarefas de armazenamento e processamento de dados utilizando as ferramentas computacionais $Hadoop\ HDFS$, HBase e, ainda, o paradigma MapReduce. Por forma a realizar estas tarefas, os dados a utilizar para tal efeito correspondem ao conjunto de dados público do IMDB, que se encontram disponíveis em:

Ao longo deste documento vão também ser expostos todos os passos tomados durante a implementação das tarefas pedidas neste projeto, incluindo as decisões tomadas pelos elementos deste grupo a nível de algoritmos e parâmetros de configuração. Para além disso são ainda apresentadas todas as instruções que permitem executar e utilizar corretamente os programas desenvolvidos. Por fim, na fase final deste manuscrito, são exibidos os objetivos atingidos após a realização das tarefas propostas.

De salientar ainda que durante os capítulos que se seguem são identificadas algumas alternativas para concretizar as tarefas indicadas neste trabalho prático.

Capítulo 2

Implementação

Tal como foi enunciado anteriormente, neste projeto é globalmente solicitada a elaboração de duas tarefas. Apresentam-se de seguida as mesmas:

- 1. Carregar os dados do ficheiro "title.basics.tsv.gz" para uma tabela HBase;
- 2. Utilizando a tabela *HBase* do ponto acima e os restantes ficheiros presentes no dataset mencionado no capítulo anterior, computar os dados necessários para apresentar para cada ator uma página. Esta última deve conter:
 - nome, datas de nascimento e morte;
 - número total de filmes em que participou como ator;
 - títulos dos três filmes com melhor cotação em que participou.

Estes dados devem ser armazenados numa tabela *HBase*.

Nas próximas secções são evidenciadas as implementações para cada uma destas tarefas bem como algumas sugestões alternativas que poderiam ser tomadas em consideração.

2.1 Arranque do cluster

À semelhança do que foi realizado no guião n^{Q} 4 desta unidade curricular, os elementos deste grupo utilizaram a plataforma $Hadoop\ deployment$ com recurso à ferramenta docker-compose. Este utensílio computacional encontra-se disponível em:

```
https://qithub.com/big-data-europe/docker-hbase
```

De forma a proceder ao arranque do *cluster* contido neste repositório basta simplesmente invocar a seguinte instrução:

```
docker-compose -f docker-hbase/docker-compose-distributed-local.yml up
```

Figura 2.1: Arranque do cluster

Após a execução desta instrução, o *cluster* que irá integrar este projeto encontrase corretamente instanciado e, como tal, pode-se proceder à realização das tarefas mencionadas no topo desta página.

$2.2 ext{1}^{\underline{\mathbf{a}}}$ Tarefa

Após descarregar o ficheiro "title.basics.tsv.gz" presente na hiperligação do capítulo anterior, os elementos que compõem este grupo optaram por converter o mesmo no formato .tsv. A tomada desta decisão deve-se ao facto deste último permitir a partição de dados (isto é, potencia o **paralelismo**), ao contrário do formato .gz (gzip), e, ainda, ser mais rápido e eficiente no processo de descompressão quando comparado com o formato .bz2 (bzip2). Mostra-se na seguinte figura a instrução associada à descompressão do ficheiro "title.basics.tsv.gz":

```
gzip -d title.basics.tsv.gz
```

Figura 2.2: 1ª Tarefa - Conversão do ficheiro "title.basics.tsv.gz" para o formato .tsv

Antes de observar os passos relativos à realização desta tarefa, passos esses que se encontram explicitamente indicados nos próximos subcapítulos, é importante salientar que a execução das soluções elaboradas nas secções 2.2.1 e 2.2.3 são efetuadas com recurso a um ficheiro denominado por *Dockerfile*. De forma a entender melhor a configuração do mesmo, revela-se a seguir o seu conteúdo:

```
FROM bde2020/hadoop-base
COPY target/TP1-1.0-SNAPSHOT.jar /
ENTRYPOINT ["hadoop", "jar", "/TP1-1.0-SNAPSHOT.jar", "ClassName"]
```

Figura 2.3: $1^{\underline{a}}$ Tarefa - Dockerfile

Após esta observação, indica-se ainda as opções adotadas para a execução do ficheiro *Dockerfile* com o intuito de garantir uma execução válida das soluções implementadas:

```
--network docker-hbase_default
--env-file ../docker-hbase/hadoop.env
--env-file ../docker-hbase/hbase-distributed-local.env
```

Figura 2.4: 1ª Tarefa - Dockerfile - Opções de execução

2.2.1 Criação da tabela *HBase*

De forma a criar a tabela *HBase* intrínseca a esta tarefa, foi implementada uma classe *Java*, *CreateTableMovies*, que, após conectar-se com a base de dados não relacional *HBase*, trata da sua criação e configuração. Durante esse processo, é produzida apenas uma família de colunas, intitulada por *details*, onde será armazenada toda a informação associada aos dados do ficheiro "title.basics.tsv.gz".

De notar também que atribuiu-se o nome movies à tabela gerada, tal como o nome da classe Java transparece.

Foi também criada uma classe *Java* adicional, *DeleteTableMovies*, que trata de eliminar a tabela descrita anteriormente. Esta foi desenvolvida com o intuito de remover a tabela em causa caso esta deixe se ser necessária no futuro.

Apresenta-se de seguida o modelo da tabela *HBase* pretendido para a concretização desta tarefa:



Figura 2.5: 1ª Tarefa - Modelo da tabela HBase "movies"

2.2.1.1 Alternativa

Uma possibilidade válida para realizar todo o processo associado à criação da tabela requerida seria utilizar a *HBase shell* de forma direta. Exibe-se de seguida as respetivas instruções:

```
docker run -it
--network docker-hbase_default
--env-file docker-hbase/hbase-distributed-local.env
bde2020/hbase-base hbase shell

Figura 2.6: 1ª Tarefa : Alternativa - Acesso à HBase shell
```

```
Figura 2.7: 1ª Tarefa : Alternativa - Criação da tabela HBase "movies"
```

hbase(main):001:0> create "movies", "details"

Quanto à remoção da mesma tabela, à semelhança do procedimento tomado para a sua criação, adota-se a estratégia de usufruir explicitamente o mecanismo disponibilizado pela *HBase shell*:

```
hbase(main):001:0> disable "movies"
hbase(main):002:0> drop "movies"
```

Figura 2.8: 1ª Tarefa : Alternativa - Remoção da tabela *HBase "movies"*

2.2.2 Transferência do ficheiro para a plataforma *Hadoop HDFS*

De maneira a proceder ao carregamento do ficheiro "title.basics.tsv" para a plataforma Hadoop HDFS existem duas possibilidades. Antes de exibir estas últimas alternativas, foi criada uma pasta na plataforma Hadoop HDFS, denominada por data, onde serão colocados todos os ficheiros de input necessários. Exibe-se de seguida a instrução para tal efeito:

```
docker run --network docker-hbase_default
--env-file docker-hbase/hadoop.env
bde2020/hadoop-base hdfs dfs -mkdir /data
```

Figura 2.9: 1ª Tarefa - Criação da pasta data na plataforma Hadoop HDFS

Após a exposição deste comando, destacam-se nos próximos subcapítulos as duas alternativas mencionadas acima.

2.2.2.1 $1^{\underline{a}}$ Alternativa

Nesta possibilidade evidencia-se o campo **source** que corresponde à diretoria da pasta que contém o ficheiro "title.basics.tsv". Dito isto, apresenta-se agora a primeira alternativa:

Figura 2.10: $1^{\underline{a}}$ Tarefa : $1^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plataforma $Hadoop\ HDFS$

2.2.2.2 $2^{\underline{a}}$ Alternativa

Esta opção corresponde ao modo interativo de execução disponibilizado pela instrução docker run. Uma vez feita esta observação, expõe-se a seguir a segunda alternativa:

Figura 2.11: $1^{\underline{a}}$ Tarefa : $2^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plataforma $Hadoop\ HDFS$

2.2.3 População da tabela *HBase*

Quanto à população da tabela criada previamente foi igualmente implementada uma classe Java para o efeito, designada por Movie2Details. Esta classe incorpora uma tarefa assente no paradigma MapReduce, onde é apenas elaborada a fase de map. Nessa mesma etapa é processada cada linha do ficheiro de input presente na plataforma Hadoop HDFS e, quando o tratamento estiver concluído, o resultado obtido é colocado na tabela movies.

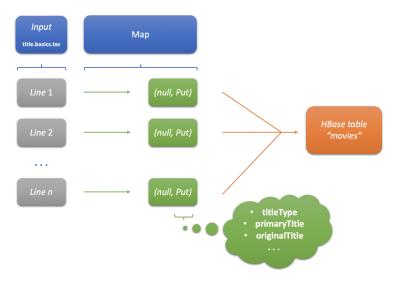


Figura 2.12: $1^{\underline{a}}$ Tarefa - Esquema do paradigma MapReduce

$2.3 \quad 2^{\underline{a}} \text{ Tarefa}$

Tal como foi descrito no início do 2° capítulo deste documento, esta tarefa é composta por 3 alíneas distintas. Como tal é preciso tomar abordagens diferentes de forma a obter resultados corretos para cada uma das mesmas. Após uma leitura cuidadosa sobre o que é pedido em cada uma destas subtarefas, os elementos deste grupo notaram que iria ser necessário recolher 4 dos ficheiros que fazem parte do dataset IMDB para extrair os resultados pretendidos. Apresenta-se de seguida os 4 ficheiros escolhidos:

- "name.basics.tsv": conjunto de dados caraterísticos de um determinado ator, como por exemplo o seu nome, ano de nascimento, entre outros;
- "title.basics.tsv": informação detalhada dos filmes, nomeadamente o ano de começo, géneros, entre outros;
- "title.principals.tsv": conjunto de dados relativos aos atores que integram um determinado filme;
- "title.ratings.tsv": informação associada à classificação e votação dos filmes presentes na plataforma IMDB.

Tal como se pode observar na listagem acima, o formato utilizado para estes ficheiros é o formato .tsv. A escolha desta extensão em detrimento de outras é exatamente a mesma que se encontra no início do subcapítulo relativo à 1ª tarefa.

À semelhança do que foi indicado nesse mesmo subcapítulo, a execução das soluções desenvolvidas nas secções 2.3.1 e 2.3.3 são realizadas com o auxílio do mesmo ficheiro *Dockerfile* com as mesmas opções de execução.

2.3.1 Criação da tabela HBase

De maneira a criar a tabela *HBase* associada a esta tarefa, foi implementada uma classe *Java*, *CreateTableActors*, que, após conectar-se com a base de dados não relacional *HBase*, trata da sua criação e configuração. Durante esse processo, são produzidas duas famílias de colunas, denominadas por *details* e *movies*, onde serão guardados todos os dados pertinentes para esta tarefa. Para além disso, tal como o nome da classe atrás evidencia, foi atribuído o nome *actors* à tabela criada.

Foi também criada uma classe *Java* extra, *DeleteTableActors*, que trata de eliminar a tabela descrita anteriormente, sempre que for oportuno.

Apresenta-se de seguida o modelo da tabela *HBase* pretendido para a concretização desta tarefa:

	columnFamily						
	details			movies			
	primaryName	birthYear	deathYear	total	top3#1	top3#2	top3#3
idMovie1		•••		•••		•••	
idMovieN							

Figura 2.13: 2ª Tarefa - Modelo da tabela HBase "actors"

2.3.1.1 Alternativa

Uma possibilidade válida para realizar todo o processo associado à criação da tabela requerida seria utilizar a $HBase\ shell$ de forma direta. Por forma a aceder a este recurso basta invocar a instrução presente na figura n^{Q} 6. Exibe-se de seguida o comando alternativo para realizar a criação da tabela mencionada:

```
hbase(main):001:0> create "actors", "details", "movies"
```

Figura 2.14: $2^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Criação da tabela $HBase\ "actors"$

Quanto à remoção da mesma tabela, à semelhança do procedimento tomado para a sua criação, adota-se a estratégia de usufruir explicitamente o mecanismo disponibilizado pela *HBase shell*:

```
hbase(main):001:0> disable "actors"
hbase(main):002:0> drop "actors"
```

Figura 2.15: 2ª Tarefa : Alternativa - Remoção da tabela *HBase "actors"*

2.3.2 Transferência de ficheiros para a plataforma Hadoop HDFS

Dado que o ficheiro "title.basics.tsv" já foi transferido para a plataforma $Hadoop\ HDFS$ na tarefa anterior, resta apenas transferir os 3 ficheiros sobrantes presentes no início deste subcapítulo (isto é, "name.basics.tsv", "title.principals.tsv" e "title.ratings.tsv"). Antes de mostrar as duas alternativas para proceder à transferência destes 3 ficheiros, é importante salientar que a pasta criada na $1^{\frac{1}{2}}$ tarefa (denominada por data) é novamente utilizada para armazenar os mesmos. A instrução associada à criação da mesma pasta encontra-se disponível na figura n^{0} 9.

2.3.2.1 $1^{\underline{a}}$ Alternativa

Nesta possibilidade evidencia-se o campo **source** que corresponde à diretoria da pasta que contém o ficheiro de *input* pretendido. Dito isto, apresenta-se agora a primeira alternativa:

Figura 2.16: $2^{\underline{a}}$ Tarefa : $1^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de input para a plataforma $Hadoop\ HDFS$

2.3.2.2 $2^{\underline{a}}$ Alternativa

Esta opção corresponde ao modo interativo de execução disponibilizado pela instrução docker run. Uma vez feita esta observação, expõe-se a seguir a segunda alternativa:

Figura 2.17: $2^{\underline{a}}$ Tarefa : $2^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de input para a plataforma $Hadoop\ HDFS$

2.3.3 População da tabela *HBase*

Ao contrário do que foi feito na primeira parte deste projeto, foi tomada a decisão de fazer uma separação do trabalho em duas unidades distintas: em primeiro lugar, é inserida a informação relativa aos detalhes pessoais de cada ator (nome e data de nascimento/morte) e, posteriormente, procede-se à inserção dos dados relativos às carreiras dos mesmos (número total de filmes e os 3 filmes com melhor classificação).

2.3.3.1 Nome, datas de nascimento e morte do ator

Para a população da tabela criada com a informação relativa ao nome e data de nascimento/morte de cada ator, foi implementada uma classe Java, à qual foi dada a designação de Actor2Details. Esta classe utiliza uma versão simplificada do paradigma MapReduce, pois apenas é executada a fase de map. Nesta fase única, são processadas as linhas do ficheiro "name.basics.tsv", previamente inserido na plataforma Hadoop HDFS, escolhendo a informação relevante e inserindo o resultado pretendido na tabela actors.

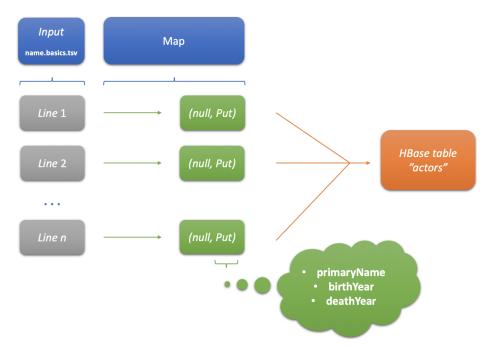


Figura 2.18: 2ª Tarefa - Actor2Details - Esquema do paradigma MapReduce

2.3.3.2 Número total de filmes + Top 3

Por último, para completar a informação relativa a cada ator, foi criada uma classe denominada por *Actor2Movies*. Esta classe consiste na execução de duas tarefas *MapReduce* sobre os dados dos ficheiros presentes no *Hadoop HDFS* e dos dados contidos na tabela gerada no primeiro exercício.

Passando à primeira tarefa, esta tem como responsabilidade a geração de pares (nconst, (originalTitle, averageRating)), em que nconst é o identificador do ator, originalTitle representa o título de um filme em que esse ator participou e averageRating a classificação média desse mesmo filme. Para atingir este objetivo, são efetuadas três sub-tarefas map, a que são dados os nomes Left, Middle e Right, como é habitual em execuções deste tipo. Falando de cada uma em particular, temos que a Left toma como entrada o conteúdo do ficheiro "title.principals.tsv" e gera um par (tconst, (L, nconst)) para cada ator nconst que participou no filme tconst. A Middle extrai os dados da tabela criada no primeiro exercício, com a informação de cada filme, e cria pares (tconst, (M, original Title)), ou seja, a cada identificador de um filme associa o seu título original. Temos ainda a Right, que, a partir dos conteúdos do ficheiro "title.rating.tsv", associa a cada identificador de um filme a respetiva classificação (tconst, (R, averageRating)). Note-se que as letras L, M e R são prefixadas ao conteúdo das variáveis correspondentes. Como nesta fase de map a chave de cada par resultante é o identificador do filme tconst, quando se passa à fase reduce temos a certeza que, para um dado filme, o seu título, todos os atores que nele participaram e a sua classificação estarão associados à sua chave. Assim, o nosso reducer consiste na escrita, para um sequence file, de associações do tipo (nconst. (original Title, averaqeRating)), ou seja, para cada ator é introduzida uma destas linhas por cada filme em que participou.

Tal como o docente desta disciplina sugeriu durante a realização do guião nº 4, optou-se por utilizar um sequence file em detrimento de um simples ficheiro de texto. Esta decisão recai sobretudo no facto deste tipo de ficheiro se encontrar serializado, no formato binário, em pares chave-valor e, para além disso, ser consideravelmente mais rápido na execução de operações de leitura e escrita de dados.

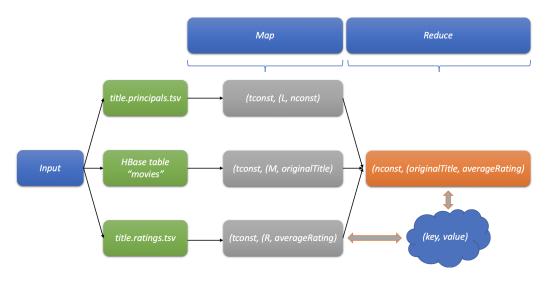


Figura 2.19: 2ª Tarefa - Actor2Movies - 1º Esquema do paradigma MapReduce

Estando esta informação armazenada no HDFS num sequence file, resta apenas executar uma outra tarefa MapReduce para inserir os dados na tabela HBase actors. Como os dados foram tratados na tarefa anterior, na fase de map é apenas necessário passar a informação tal como está para a fase de reduce. É aqui, tendo em conta que a cada ator está associada uma lista de pares (originalTitle, averageRating), que será calculado o número de filmes de cada ator e a lista dos 3 melhores filmes. estando os dados previamente processados, isto torna-se trivial, sendo apenas necessário ver o comprimento desta lista para obter o número de filmes do ator e ordenar os mesmos por classificação, escolhendo os primeiros 3. Com vista a tornar a execução determinista, tivemos o cuidado de, em caso de empate na classificação, escolhermos os filmes por ordem alfabética. Para finalizar, os dados são inseridos na tabela pretendida.

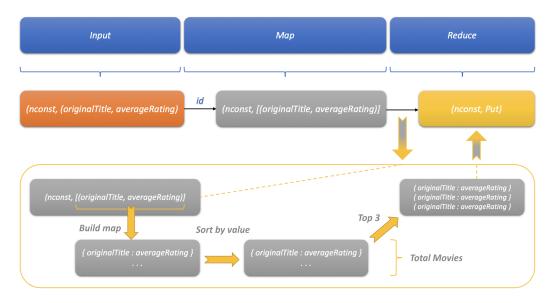


Figura 2.20: 2ª Tarefa - Actor2Movies - 2º Esquema do paradigma MapReduce

Capítulo 3

Conclusão

Para concluir, temos a referir que este trabalho foi bastante enriquecedor e muito provavelmente representativo de uma tarefa comum de Cientistas de Dados para processamento e armazenamento de informação resultante da observação de diversas fontes. Tivemos a oportunidade de utilizar o paradigma MapReduce do Hadoop e ainda o sistema de ficheiros HDFS. Estas ferramentas, por estarem orientadas para este tipo de tarefas, foram indicadas para este trabalho. Apesar disso, pudemos constatar alguns problemas, pois não nos é dada liberdade total nas operações que queremos efetuar sobre os dados. Um exemplo, é a imposição de termos de ter uma tarefa de map, mesmo que tal não seja necessário. Outro, é a obrigatoriedade de escrever os dados para disco entre duas tarefas. Como vimos nas aulas, desde a criação do MapReduce do Hadoop surgiu o Spark, que nos dá muito mais liberdade no tipo e ordem das operações que queremos realizar.

Apêndice A

Observações

```
Documentação Java 8:
    https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/
Maven:
    https://maven.apache.org/
Hadoop:
    https://hadoop.apache.org/
HBase:
    https://hbase.apache.org/
```